



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **ABORDAGEM EQUOTERÁPICA NO TRATAMENTO DA CRIANÇA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL<sup>1</sup>**

**Fabrine Niederauer Flôres<sup>2</sup>, Renata Souto Bolzan<sup>3</sup>, Aline Cardoso Siqueira<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Estudo de revisão bibliográfica

<sup>2</sup> Bolsista CAPES, mestranda em Psicologia do PPGP/UFSM.

<sup>3</sup> Bolsista CAPES, mestranda em Psicologia do PPGP/UFSM.

<sup>4</sup> Professora Doutora do Departamento de Psicologia e do PPGP/UFSM.

A violência sexual contra crianças e adolescentes é considerada um problema de saúde pública, devido sua alta prevalência na população e aos agravos no desenvolvimento psicológico e social da vítima e seus familiares. Esse tipo de violência é definido como todo ato ou jogo sexual, cujo agressor esteja em estágio de desenvolvimento psicosssexual mais adiantado que a criança ou adolescente, e tem por finalidade estimulá-la sexualmente ou utilizá-la para obter estimulação sexual. O Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA, dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente, como sujeitos de direitos, necessitando de cuidados e atendimentos que garantam sua proteção e seu desenvolvimento adequado. Assim, a violência contra esse público tem gerado preocupação por parte do estado, sociedade e do poder público. Porém, apesar de haver centros especializados de assistência à criança e ao adolescente vítima de violência, a equoterapia pode ser um excelente recurso terapêutico. A esses sujeitos na medida em que a utilização do cavalo como mediador na terapia pode propiciar ao praticante a ressignificação de situações passadas, bem como o enfrentamento de suas emoções. A equoterapia trata-se de um método terapêutico que propicia benefícios físicos, psíquicos, educacionais e sociais aos sujeitos utilizando o cavalo para esses fins. Desse modo, o presente trabalho tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre a possibilidade de intervenção às crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual por meio do método equoterápico. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, relacionado à temática sobre violência sexual contra crianças e adolescentes e a equoterapia. Constata-se que os profissionais na equoterapia, podem atuar para a prevenção do abuso sexual, no levantamento da suspeita do risco, no diagnóstico do risco, denúncia sobre esse fato e no atendimento clínico às vítimas de abuso sexual. Também os profissionais devem elaborar um plano terapêutico adaptado e organizado conforme as necessidades e potencialidades de cada sujeito. Assim, faz-se necessário se pensar desde a escolha do cavalo ao praticante, levando em conta algumas dessas características



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

e qualidades dos animais, por serem essenciais para trabalhar situações específicas de cada sujeito. Os passos presentes em uma sessão de equoterapia, como a interação inicial com o cavalo, os cuidados com o animal, os preparos para a montaria e o manuseio final desenvolve novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima para esse sujeito vítima de violência. Além disso, a interação com o cavalo permite trabalhar a ressignificação das experiências e sentimentos, sendo possível desenvolver fatores que incluem a formação da resiliência. Ademais, as intervenções terapêuticas devem envolver a família das vítimas a fim de possibilitar maior resolutividade nas ações desenvolvidas. Portanto, a equoterapia demonstra ser um excelente dispositivo de trabalho às crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual na medida em que por meio do cavalo podem ser trabalhadas as demandas apresentadas pelos sujeitos.

Palavras-chave: Equoterapia; Intervenção; Violência sexual.